



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2023/00183		
INTERESSADA	Escola Superior de Educação Física de Jundiaí		
ASSUNTO	Recredenciamento da Instituição		
RELATOR	Cons. Marcos Sidnei Bassi		
PARECER CEE	Nº 180/2024	CES	Aprovado em 22/05/2024

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Diretor da Escola Superior de Educação Física de Jundiaí encaminha a este Conselho, pelo ofício ESEF 038/2023, protocolado em 20/06/2023, solicitação de Recredenciamento da Instituição, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 (fls. 03).

A solicitação foi protocolada dentro do prazo estabelecido pela Deliberação CEE 171/2019.

Direção	Diretor: Davi Rodrigues Poit Mandato: 13/6/2021 a 12/6/2025
Último Recredenciamento	Parecer CEE 56/2019 e Portaria CEE-GP 136/2019, DOE 21/03/2019, pelo prazo de 5 anos

Em 21/11/2023 o processo foi baixado em diligência para solicitação do Relatório de autoavaliação institucional, respondido pelo ofício ESEF no 076/2023, fls. 64.

Encaminhado à CES em 7/12/2023, os Especialistas, Profs. Aylton José Figueira Júnior e Marcos Garcia Neira foram designados para emitir Relatório circunstanciado sobre o recredenciamento em pauta – fls.154. A visita *in loco* ocorreu em 16/2/2024. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 05/03/2024, sendo encaminhado em 11/3/2024 à AT para informar.

1.2 APRECIÇÃO

A Deliberação CEE 171/2019 dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior e cursos superiores de graduação vinculados ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo. O recredenciamento institucional é tratado na Subseção VII.

Os elementos fornecidos pela Instituição e as manifestações da Comissão de Especialistas permitem analisar os autos como segue:

- Histórico da Instituição:

De alguma forma a história da ESEF se confunde com a própria história de Jundiaí, onde a Escola está sediada. Localizada do interior do estado de São Paulo, a apenas 50 quilômetros da capital, Jundiaí é considerada uma das melhores cidades brasileiras para se morar, com uma ampla rede de parques públicos que oferecem espaços verdes, áreas de lazer e atividades recreativas para toda a população. Entre esses parques destaca-se o Centro Educativo, Cultural e Esportivo Dr. Nicolino de Lucca, popularmente conhecido como “Bolão” – por causa do formato da cúpula do ginásio de esportes.

Com uma área de aproximadamente 23 mil metros quadrados e ampla infraestrutura para a prática da atividade física e esportiva, o parque abriga a ESEF desde a sua criação, oferecendo à IES um ambiente propício para o desenvolvimento das atividades próprias da educação física. Portanto, para acessar as instalações da ESEF é preciso adentrar ao CECE Dr. Nicolino de Lucca, situado à Rua Dr. Rodrigo Soares de Oliveira s/nº, Bairro Anhangabaú, CEP 13.208-120 (Latitude: -23.1937 Longitude: -46.8955).

Após várias reformas curriculares ao longo de cinco décadas, resultantes das exigências legais impostas pelas constantes reformulações das Diretrizes Curriculares da Educação Física e seus desdobramentos, os atuais cursos oferecidos pela ESEF nascem na primeira década do século XXI.



O Curso de Bacharelado em Educação Física, com carga horária de 3.200 horas, teve início no ano letivo de 2007, porém, só teve autorização efetivada no ano de 2009, por meio do Parecer CEE 27/2009. No ano seguinte, o Parecer CEE 209/2010 reconheceu o referido Curso, com fundamento na Deliberação CEE 07/2000.

Na versão 2023 os cursos de Licenciatura e Bacharelado ganharam ampliação da carga horária total, quando foram incorporados dois componentes curriculares no “Bloco Básico Comum”, totalizando 1.600 horas nessa etapa do curso, e 3.520 horas de carga horária total de cada uma das graduações. O Estágio Supervisionado também foi ampliado, de modo a totalizar 640 horas em cada curso, divididas igualmente (160 horas por semestre) nos quatro semestres do “Bloco Específico da Licenciatura” e do “Bloco Específico do Bacharelado”. Em relação às demais exigências previstas na Resolução CNE/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018, pode-se dizer que o “espírito” das matrizes curriculares iniciadas em 2018 já contemplavam aquilo que apontaria as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física, visto que as discussões e os pareceres que culminaram nas referidas diretrizes já eram objeto de estudo da comissão de reestruturação curricular da ESEF.

Mais recentemente, em consequência da solicitação de Renovação de Reconhecimento da Graduação – por ocasião do vencimento do prazo de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado –, a ESEF recebeu a visita de especialistas, e aguarda conclusão do processo.

O histórico detalhado da Instituição encontra-se de fls. 6 a 13.

- Atividades Desenvolvidas

Na condição de faculdade isolada, a ESEF tem como prioridade o ensino, de modo a garantir uma formação de excelência ao futuro professor ou profissional de educação física. Todavia, o tripé ensino-pesquisa-extensão, quando tomado a partir de um conceito mais sistêmico, permite relativizar a indissociabilidade do ensino em relação às outras dimensões apenas no estabelecimento das finalidades. Em outros termos, a prioridade da ESEF é o ensino, a sua atividade fim, enquanto a pesquisa e a extensão passam a ser atividades meio para o ensino. Nessa perspectiva, não há como pensar o ensino de qualidade dissociado da pesquisa e da extensão, mas é preciso ter sempre em vista o que é fim e o que é meio nesse processo.

No âmbito dos currículos plenos dos cursos da ESEF, há uma atenção especial para a Prática como Componente Curricular (PCC), desenvolvida na forma de discussões acerca de ações e intervenções pedagógicas dos discentes e dos próprios docentes, durante atividades que integram determinados componentes curriculares, assim como em projetos desenvolvidos ao longo desses componentes, propostos pelos discentes e orientados pelos docentes, quando são contextualizadas, analisadas, discutidas e refletidas as ações pedagógicas propostas, bem como as suas aplicações práticas.

Para tal, as atividades curriculares relativas à Prática como Componente Curricular são discriminadas nos planos de ensino de cada componente curricular nos quais são contempladas. A carga horária específica prevista para essas atividades, bem como as diretrizes para as atividades recomendadas são especificadas após a ementa dos respectivos componentes curriculares.

Os cursos de Licenciatura e Bacharelado da ESEF possuem um bloco de componentes curriculares comuns, ministrados nos dois primeiros anos de curso. Nesse bloco, denominado Bloco Básico Comum há a presença de componentes curriculares de natureza inter, multi, pluri e transdisciplinar denominados Estudos Integrados. São 5 componentes curriculares (I, II, III, IV e V) de 40 horas cada, distribuídos ao longo dos quatro semestres iniciais do curso, e compreendem atividades curriculares que contextualizam os conteúdos dos componentes curriculares desenvolvidos ao longo de cada semestre em que estão inseridos, norteados pelos respectivos Temas Geradores, específicos para cada semestre. Os Estudos Integrados são componentes curriculares de síntese, e articulam conhecimentos, competências e habilidades dos demais componentes curriculares de cada semestre, servindo para a ampliação, enriquecimento e aplicação de conhecimentos de forma inter, multi, pluri e transdisciplinar.

As atividades desenvolvidas são detalhadas de fls. 15 a 25.

- Avaliações

A avaliação do desempenho acadêmico pauta-se por indicadores oferecidos pela participação dos



discentes em atividades regulares do curso, pelo empenho e desempenho em atividades especialmente preparadas por solicitação dos professores, pela produção de diferentes tipos de documentação, pela capacidade de atuar em situações problema, além de outras evidências de competência acadêmica. Os instrumentos de avaliação da aprendizagem são especificados, para cada componente curricular, no respectivo Plano de Ensino e primam pela diversificação.

A aprovação do discente nos cursos de graduação se processa de duas formas: a) a aprovação em cada componente curricular se dá pelo acúmulo de pontos obtidos em diversos instrumentos de avaliação, especificados no Plano de Ensino, cuja somatória deve ser igual ou superior a 6,0, entre 10,0 pontos possíveis; b) no final do quarto semestre, uma avaliação compreensiva reúne as avaliações obtidas pelo discentes nos quatro primeiros semestres em Estudos Integrados (componente curricular), devendo somar no mínimo 24 pontos de 40 possíveis, somando-se os pontos obtidos em cada uma das etapas dos Estudos Integrados. Caso ele não atinja esse resultado, lhe é oferecida a possibilidade de submeter-se a um exame adicional, que abrange as atividades curriculares desenvolvidas ao longo dos quatro semestres, devendo ser aprovado com 6,0 ou mais de 10,0 pontos possíveis, para poder matricular-se no Bloco Específico. Todavia, essa segunda forma ainda não foi implementada, pois, passa por revisão dos procedimentos e métodos.

Nos cursos de pós-graduação, a avaliação se processa em cada módulo, a critério do docente responsável pelo módulo.

Além de preencher esses requisitos de aproveitamento, o discente deve registrar frequência igual ou superior a 75% da carga horária de um componente curricular, no caso da graduação, e do total de aulas ministradas, no caso da pós-graduação, para fazer jus à aprovação.

Avaliação (autoavaliação) dos cursos é compreendida como um processo contínuo de acompanhamento, que pretende analisar as distintas práticas acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão) a fim de permitir uma constante verificação do padrão de qualidade dessas ações para que possam, se necessário, sofrer ajustes. Assim, a Comissão Própria de Avaliação realiza, ao longo do terceiro mês letivo de cada semestre, uma Avaliação Institucional, que compreende questionários específicos a serem respondidos pelos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos, em que a participação é facultativa. No caso dos discentes, um sistema de premiação por sorteio procura estimular a participação que, nos últimos anos, tem sido em torno de 20% do total de matriculados. Um questionário destinado aos egressos, disponível no site da instituição, tem por objetivo acompanhar a trajetória dos profissionais formados na instituição no tocante à sua atuação e desenvolvimento pessoal, profissional e social.

Dois avaliações iniciais têm por objetivo averiguar as características dos ingressantes na ESEF: um questionário sociodemográfico é respondido pelos candidatos durante o vestibular, e outro pelos calouros durante o primeiro semestre, esse relativo às suas expectativas quanto ao curso e ao seu futuro profissional.

Os resultados desses processos avaliativos são publicados periodicamente, por meio de boletim, disponível no site da instituição e afixado nos murais das salas de aula e nos corredores, além de estar disponível na recepção, para retirada.

A Avaliação Institucional (Autoavaliação), que inclui a dos professores, teve sua implantação pela Comissão de Avaliação Interna instituída desde 2005, acompanhando a demanda do SINAES. Inicialmente a avaliação foi realizada pelos alunos por amostragem e registrada e tabulada em formato impresso. Atualmente, a avaliação é realizada na estrutura on-line, implantada em 2009 e amplamente reformulada e ampliada em 2015, e é composta por um questionário constituído por cerca de 50 questões de múltipla escolha, além de cerca de dez questões discursivas, em que o aluno tem a possibilidade de manifestar sua opinião. Há um período fixado para que os alunos respondam ao questionário. Posteriormente, os resultados gerais são divulgados para a direção e aqueles relativos à área administrativa para o gestor administrativo e para a secretária. Para cada um dos professores, são divulgados os resultados relativos à percepção de sua atuação em cada disciplina, de forma individual. Em reunião da Congregação são apresentados os resultados de perfil geral do grupo.

Concomitantemente, a Prefeitura Municipal de Jundiaí realiza a avaliação funcional dentro dos padrões do funcionalismo público municipal que possui atualmente implicações salariais bienais (a concessão de 5% de acréscimo ou não nos vencimentos) conforme a Lei Municipal Nº 6.898 de 12 de setembro de 2007. Para essa avaliação foi instituída uma comissão de avaliação interna composta pelos dirigentes diretos do



funcionário, tanto para professores como para corpo administrativo, que no caso dos professores são: vice-diretor; coordenador de ensino; secretário de ensino superior e representante do corpo docente.

- Curso oferecido:

Graduação em Educação Física

Renovação de Reconhecimento	Parecer CEE 566/2023 e Portaria CEE-GP 467/2023, publicada em 21/11/2023, pelo prazo de cinco anos.
Vagas	Matutino: 150 por ano Noturno: 150 por ano
CH	3.520 horas
Integralização	Mínimo: 8 semestres Máximo: 12 semestres

- Alunado

NÚMERO TOTAL DE ALUNOS (1º Semestre de 2023)				
1º Semestre Matutino	3º Semestre Matutino	5º Semestre Matutino	7º semestre Matutino	Total Matutino
58	43	35	32	168
1º Semestre Noturno	3º Semestre Noturno	5º Semestre Noturno	7º semestre Noturno	Total Noturno
59	34	30	28	151
TOTAL GERAL				319*

*Aos 319 alunos soma-se outros 34, sem turma definida, totalizando 353 alunos

NÚMERO TOTAL DE EVASÃO POR ANO (cancelamentos, trancamentos e transferências)				
2018	2019	2020	2021	2022
54	49	43	28	29

Egressos do Curso de Bacharelado					
2018	2019	2020	2021	2022	Total
121	135	109	75	84	524
Egressos do Curso de Licenciatura					
2018	2019	2020	2021	2022	Total
68	41	8	3	2	122

- Qualificação atual do Corpo Docente:

A titulação dos professores, quer seja na área da educação física, quer seja em outra área do conhecimento, garante uma aderência adequada aos componentes curriculares que ministram, mas o número de professores é demasiado pequeno para dar conta da quantidade e diversidade dos componentes curriculares oferecidos

QUADRO DOCENTE EFETIVO – ÁREA DO CONHECIMENTO (Graduação, Pós-Graduação, Experiência Profissional)		
Adriano Rogério Celante	Doutor em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (2014). Graduação em Educação Física	Professor no Ensino Superior em diversas instituições (desde 2000), coordenador de curso de graduação em diversas instituições, professor na Rede Municipal de Ensino de Jundiaí/SP (2015 a 2021), professor da ESEF desde 2005, coordenador desde 2015, atual vice-diretor (gestão 2021 – 2025). http://lattes.cnpq.br/3164512444049449
Daniel Presoto	Doutor em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2005). Graduação em Educação Física Graduação em Psicologia	Professor da ESEF desde 1992. http://lattes.cnpq.br/7090792977175547
Fernando Balbino	Doutor em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2004). Graduação em Educação Física	Professor em Escolas de Educação Básica (1990 a 1999), Professor da ESEF desde 1992. http://lattes.cnpq.br/8031113273462676
Graciele Massoli Rodrigues	Doutora em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (2002). Graduação em Educação Física	Professora no Ensino Superior de diversas instituições desde 1999, Professora da ESEF desde 2000, Professora e orientadora no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação Física - Mestrado e Doutorado - na Universidade São Judas Tadeu. http://lattes.cnpq.br/2769145171001675
Marcelo Conte	Doutor em Medicina na área de Oftalmologia Esportiva pela	Professor no Ensino Superior em diversas instituições desde 1999, Professor da ESEF desde 2002, onde



	Universidade Federal de São Paulo (2009). Graduação em Educação Física	também é coordenador de pesquisas; Professor dos Cursos de Especialização da Universidade Gama Filho (2008 a 2013) e Faculdade Metropolitanas Unidas (2007 a 2008). http://lattes.cnpq.br/8945297747305462
Olival Cardoso Lago	Doutor em Oftalmologia e Ciências Visuais pela Universidade Federal de São Paulo (2015). Graduação em Educação Física	Pesquisador da Universidade Federal de São Paulo desde 2010, Agente de laboratório da ESEF desde 1997, Professor da ESEF desde 2002, Coordenador dos Projetos de Extensão da ESEF desde 2021. http://lattes.cnpq.br/4157096949458786
Vanderlei Seregati	Mestre em Educação pela Universidade São Francisco (2001). Graduação em Educação Física	Educador Esportivo na Prefeitura Municipal de Jundiá desde 1986, Professor de Ensino Superior em
Wagner Robertoda Silva	Mestre em Educação pela Universidade São Francisco (2001). Graduação em Educação Física	Educador Esportivo na Prefeitura Municipal de Jundiá desde 1986, Professor da ESEF desde 1992. http://lattes.cnpq.br/6062241208774276

Essa situação obrigou a IES a contratar quatro docentes por tempo determinado, com perfis adequados aos componentes curriculares vacantes das turmas do Curso de Bacharelado em Educação Física.

QUADRO DOCENTE EFETIVO – ÁREA DO CONHECIMENTO (Graduação, Pós-Graduação, Experiência Profissional)		
Alessandro Tosim	Doutor em Educação Física na área de Biodinâmica do Movimento e Esporte – Universidade Estadual de Campinas (2021). Graduação em Educação Física	Professor no Ensino Superior da UniAnchieta desde 2008, Treinador da Seleção masculina de goalball de 2009 a 2022, Professor na Ensino Superior da UniAraras desde 2002, professor no Programa de Esportes e Atividades Motoras Adaptadas (PEAMA – Jundiá/SP) desde 1998, Professor contratado por tempo determinado da ESEF. http://lattes.cnpq.br/7267539466641660
Dimitri Wu Pereira	Doutor em Educação – Universidade Nove de Julho (2017). Graduação em Educação Física	Professor no Ensino Superior em diversas instituições desde 2005, Professor contratado por tempo determinado da ESEF. http://lattes.cnpq.br/8929474503522796
Raul Alves de Souza	Doutor em Educação Escolar – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2023). Graduação em Educação Física	Pesquisador da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho desde 2015, Professor da Rede Municipal de Ensino de Itatiba/SP (2009 a 2018), Professor convidado em diferentes instituições de Ensino Superior (2017 a 2022), Professor contratado por tempo determinado da ESEF. http://lattes.cnpq.br/5245564148562203
Yuri Benhur Machado	Mestre em Ciências do Movimento Humano – Universidade Metodista de Piracicaba (2018). Graduação em Educação Física	Educador Esportivo na Prefeitura Municipal de Campo Limpo Paulista desde 2015, Professor contratado por tempo determinado da ESEF. http://lattes.cnpq.br/1585549211790148

Ao término do primeiro semestre de 2023, a ESEF conta com um total de 12 professores.

QUADRO DOCENTE GERAL – 1º SEMESTRE DE 2023						
Titulação	nº	%	Área do Curso		Outra Área	
			nº	%	nº	%
Mestres	3	25	-	-	3	25
Doutores	9	75	3	25	6	50
Total	12	100	3	25	9	75

- Modelo de Gestão Institucional:

Como uma autarquia municipal, a Escola Superior de Educação Física de Jundiá possui uma forma específica de organização e gestão de pessoal, que é regida pelas leis e normas estabelecidas para a administração indireta do município.

A ESEF possui um estatuto próprio – Regimento Interno (RI) – que estabelece sua estrutura organizacional, competências, direitos e deveres dos servidores, entre outros aspectos relevantes. Esse estatuto é aprovado por lei específica e serve como base para a gestão da autarquia. Mas como é comum nas autarquias municipais brasileiras, há um Regime Jurídico Único (RJU) para a gestão de pessoal. O RJU estabelece os direitos e deveres dos servidores públicos, bem como as regras relacionadas a admissão, remuneração, progressão funcional, licenças, férias, entre outros aspectos do vínculo empregatício.

O Modelo de Gestão Institucional é detalhado de fls. 32 a 40.



- Infraestrutura física:

A posição estratégica da ESEF também proporciona benefícios em relação à infraestrutura disponível, tanto no próprio parque quanto nas imediações. A cidade conta com uma excelente rede de serviços, como hospitais, restaurantes, livrarias e centros comerciais, que estão disponíveis nas proximidades da instituição. Isso torna a vida estudantil mais prática e confortável, com fácil acesso a tudo o que os estudantes precisam para suas atividades acadêmicas e pessoais. Além disso, a localização da escola oferece um ambiente propício para o desenvolvimento prático das disciplinas relacionadas à Educação Física.

Além das instalações próprias, de todo o espaço compartilhado pertencente ao CECE Dr. Nicolino de Lucca, a ESEF ainda conta com o espaço de um segundo parque vizinho, o Parque Comendador Antonio Carbonari, conhecido como "Parque da Uva".

Como constituintes da estrutura, de uso exclusivo para as atividades da ESEF, estão o prédio que acomoda a estrutura administrativa, dependências para aulas práticas, salas de aula, anfiteatro, laboratório de informática e biblioteca. Em outro prédio são acomodadas um salão multiuso, salas de artes marciais e de dança, laboratórios de anatomia, biomecânica e fisiologia; sala de musculação e uma piscina semiolímpica coberta e aquecida. Em áreas adjacentes, encontram-se uma quadra poliesportiva e uma área de convivência; as quadras de tênis, a pista de atletismo e dois ginásios são de uso compartilhado com atividades promovidas pela Prefeitura Municipal.

O quadro abaixo oferece uma descrição geral das instalações da ESEF e respectivos equipamentos.

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	7	3 salas: 80 m ² com cerca de 80 lugares, 2 salas: 71 m ² com cerca de 55 lugares, 1 sala: 140 m ² com cerca de 115 lugares 1 sala: 75 m ² com cerca de 75 lugares	Equipadas com projetor multimídia, computador, retroprojetor, som e microfone. 1 carteira para cadeirante
Laboratórios	5	Treinamento Resistido (300 pessoas/mês) Fisiologia para 10 pessoas Biomecânica para 20 pessoas Informática para 20 pessoas Dança para 15 pessoas em atividade	(ver detalhamento do respectivo equipamento a seguir)
Apoio	1	Anfiteatro com 109 lugares Refeitório para uso de alunos com 15 lugares	Equipado com projetor multimídia, computador, som; microfone, ar-condicionado. Bancadas com bancos, pia e forno de micro-ondas
Outras	3 Quadras cobertas 1 Quadra descoberta 1 Piscina Semi Olímpica coberta e aquecida 1 Piscina Olímpica aquecida 1 Sala de Artes Marciais 1 Pista de Atletismo 1 Salão Multiuso (350 m ² ; 300 pessoas sentadas) 3 Quadras de Tênis 1 Sala de Comitê de Ética (10 pessoas sentadas)		1 carro escalador para acesso de cadeirantes aos diversos andares Observação: todo material esportivo e demais equipamentos para as aulas práticas está acondicionado em três depósitos estrategicamente localizado para facilitar o transporte.

O descritivo dos materiais e equipamentos é demasiado extenso, e está dividido por prédios e setores, conforme a organização do sistema de patrimônio.

Todas as salas são equipadas com quadro branco, tela para projeção, projetor multimídia, computador, som e microfone e contam com ar-condicionado ecológico, cortinas blackout ou adesivos antirradiação UV, cadeiras universitárias ou conjuntos de cadeira e carteira, mesa e cadeira de professor.

- Biblioteca:

Na biblioteca, específica para os cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física, o aluno tem livre acesso ao acervo. Além disso, possui um sistema de busca on-line que permite ao aluno acessar na própria ESEF ou realizar sua pesquisa via internet, pelo site www.esef.br, acessando o link biblioteca virtual. O acervo físico está representado no quadro abaixo:

Total de livros (impressos e eletrônicos)	Títulos: 4.805	Volumes: 12.811
Periódicos:	70	1.073



Videoteca/Multimídia:	251	268
Teses de doutorado:	102	102
Dissertações de mestrado:	182	182
Exemplares de monografia:	404	404
Trabalhos de conclusão de curso:	362	362
Apostilas temáticas:	88	88

- Pós-Graduação e Educação Continuada

A ESEF tem oferecido uma grande variedade de cursos de pós-graduação (lato sensu) nas últimas décadas. Todavia, a demanda vem diminuindo ao longo dos anos. Após um período de interrupção, cursos mais tradicionais e novos cursos foram oferecidos no ano de 2018, mas apenas 3 tiveram adesão, e não houve procura significativa depois de 2020 (conforme mostra o quadro abaixo).

CURSO	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Administração e Marketing Esportivo Parecer nº 34/2018 em 07/02/2018						
Educação Física Escolar Parecer nº 166/2018 em 18/04/2018		X	X			
Treinamento Resistido Parecer nº 27/2018 em 07/02/2018		X	X	X	X	
Preparação Física em Lutas Parecer nº 89/2018 em 07/3/2018						
Comunicação aplicada ao Esporte Parecer nº 38/2018 em 07/02/2018						
Natação e Atividades Aquáticas Parecer nº 08/2018 em 17/01/2018		X	X			

Além disso, as exigências das novas diretrizes da pós-graduação obrigaram uma nova interrupção. No momento a IES prepara uma nova reestruturação dos cursos, apesar da baixa demanda.

- Insumos Novos

No último ano a ESEF conseguiu chamar e contratar servidores já aprovados em concurso público para suprir necessidades emergenciais de setores importantes. Merece destaque a contratação de um Assessor Jurídico, visto que o cargo estava vago desde o falecimento do antigo servidor. Durante o período de vacância desse cargo a Prefeitura Municipal de Jundiá ofereceu assessoria jurídica, mas o cotidiano da ESEF exige a constante presença desse tipo de assessoria, problema que foi solucionado com a citada contratação. Também merece ênfase a contratação de um Contador, em substituição ao anterior que se aposentou. Por fim, a contratação de um Auxiliar Administrativo para a secretaria contribuiu para diminuir a sobrecarga de trabalho dos servidores daquele setor.

Por se constituir administração indireta da Prefeitura Municipal de Jundiá, a ESEF fica condicionada às regulamentações próprias do município. É o caso da adequação dos processos licitatórios à Lei 14.133 (Lei de Licitações e Contratos Administrativos do Brasil) que, apesar de promulgada em 1º de abril de 2021, sua aplicação depende de uma série de regulamentações por parte da mantenedora. Como o município optou por aplicar a referida lei imediatamente, a IES tem se empenhado para regularizar e agilizar os processos, de modo a garantir a aquisição de bens e a contratação de serviços que garantem o bom funcionamento da Escola sem qualquer interrupção.

- Desempenho Financeiro no Período

O gráfico a seguir evidencia o impacto causado pela epidemia de COVID-19 nas receitas de 2020 e 2021. Também mostra uma sensível retomada no ano de 2022, tendência que vem se mantendo ao longo de 2023.





Em 2022 observou-se melhora na arrecadação (11,10% em relação ao ano anterior) decorrente de estratégias de captação e manutenção de alunos de graduação e extensão, bem como de política de cobrança e refinanciamento de dívidas de alunos inadimplentes. Adicionalmente, contribuíram para o melhor desempenho orçamentário no período, a revisão dos gastos de custeio e a aposentadoria de uma parcela significativa de servidores.

Para o orçamento vigente, de 2023, foi fixado um valor total de despesas praticamente igual ao exercício de 2022 (queda de 0,78%), a despeito da inflação registrada no período; bem como foi prevista uma redução no repasse financeiro de recursos da Prefeitura (queda de 17,53%). Tais medidas só foram possíveis por conta da revisão de gastos de custeio da IES, do reajuste das mensalidades e das estratégias de captação de alunos, que resultaram em mais alunos pagantes matriculados na graduação e nos programas de extensão.

Para os próximos anos, a ESEF tem como meta em seu planejamento estratégico, a redução no repasse financeiro da Prefeitura e a retomada nos gastos com investimento, que serão possíveis a partir do aumento crescente do número de alunos matriculados, além de uma nova revisão de gastos, da reestruturação da carreira docente e da previsão de novas aposentadorias.

- Políticas de Educação Inclusiva para Pessoas com Deficiência

A ESEF tem acompanhado desde sempre, e com certo protagonismo, as políticas municipais de Educação Inclusiva para Pessoas com Deficiência. Também não é recente a parceria entre a ESEF e o Programa de Esportes e Atividades Motoras Adaptadas (PEAMA), vizinho de sede da IES, e que oferece gratuitamente 16 modalidades esportivas e de atividade física, com o objetivo de democratizar o acesso às atividades esportivas, e assim incluir pessoas com deficiência utilizando o esporte como ferramenta.

É importante ressaltar que a questão da inclusão, em particular da pessoa com deficiência é matéria de estudo nos currículos da educação física da ESEF, fato que enseja ações nessa direção.

- Políticas de Acompanhamento dos Egressos

A ESEF começou acompanhar seus egressos mais sistematicamente a partir das ações da Comissão Própria de Avaliação, por meio da Avaliação Institucional. Todavia, faz-se necessárias ações mais efetivas, no sentido de coletar dados qualitativos para estudos sobre empregabilidade e, por meio dos egressos proceder uma análise mais minuciosa acerca das tendências e demandas do mercado profissional para além dos modismos evidentes.

Nesse sentido, a IES tem buscado alternativas para promover pesquisas e estudos periódicos para acompanhar a trajetória profissional e acadêmica dos seus egressos.

O banco de dados de egressos da ESEF reúne informações limitadas, o que obriga a Escola a repensar estratégias de coletas de dados mais relevantes, capazes de aludir à trajetória profissional, à satisfação profissional, entre outros. Para tanto, está sendo pensado um canal mais simples e ágil de comunicação contínua com os egressos. Inclui-se nessa proposta a ampliação de uma rede de networking já existente, responsável por promover eventos de confraternização, encontros profissionais, grupos de discussão online, entre outras atividades.



- Políticas de Monitoramento da Evasão

A evasão escolar é preocupação de toda e qualquer IES, todavia, por razões distintas. Ainda que uma autarquia municipal como a ESEF não vise lucro, não sobrevive sem receita, visto que a principal fonte de receita é a mensalidade do aluno. Por outro lado, por se tratar de uma instituição pequena, com menos de 400 alunos em 2023, a evasão não acontece sem que professores e coordenadores tenham conhecimento, às vezes até previamente. O controle de presença é o primeiro indicador. Alunos que faltam com maior frequência chamam a atenção dos professores. Estudantes com dificuldades de aprendizagem também. E mesmo quando o problema é financeiro, as coordenações são alertadas.

Nesse sentido, há uma facilidade em identificar precocemente alunos em risco, possibilitando ações mais assertivas em relação à vida acadêmica desses estudantes. Isso não quer dizer que a evasão seja evitada, mas há grandes possibilidades de se reverter a situação antes que se agrave.

Também há um empenho da IES quanto ao reingresso de alunos que trancaram matrícula ou mesmo tenha desistido.

Plano de Desenvolvimento Institucional

A Instituição apresentou uma Síntese do Plano de Desenvolvimento Institucional onde constam:

- Objetivos da Instituição
- Projeto de Qualificação e Formação Continuada
- Definição das Áreas Prioritárias
- Atualização e Renovação do Acervo
- Expansão do Ensino
- Expansão e Melhoria da Infraestrutura

O detalhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional encontra-se descrito de fls. 52 a 56.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita in loco, elaborando Relatório Circunstanciado, de fls. 159 a 172.

- Contextualização, Missão, Objetivos, Inserção Regional e o Compromisso Social da Instituição:

"A ESEF é uma instituição tradicional no campo da Educação Física e com profunda inserção no município de Jundiá e região. Em seus 51 anos de existência formou mais de 4000 profissionais, contribuindo para a melhoria dos serviços educacionais, de lazer, saúde e esportivos, nas entidades em que atuam. A integração com os equipamentos de educação e saúde do próprio município é incontestável, dada a boa imagem que a Escola nutre desde a sua fundação, cumprindo, ao que tudo indica, a sua missão explicitada no Plano de Desenvolvimento Pedagógico (PDI): 'Formar profissionais altamente capacitados na área de educação física, assegurando aos egressos uma educação de excelência, baseada em princípios éticos e científicos, promotora de agentes transformadores da sociedade, comprometidos com a cidadania, com a sustentabilidade socioambiental, com o patrimônio histórico-cultural da cidade, da região e do país, aptos a intervir nos âmbitos da educação, do esporte, da promoção da saúde e do bem-estar social, por meio da atividade física e da cultura das práticas corporais'."

- Verificação de recomendações feitas no último Recredenciamento:

"As recomendações foram atendidas, destacando o mérito do corpo administrativo, técnico e docente, frente às condições apresentadas."

- Atividades relevantes:

"Segundo informações obtidas durante a visita in loco, no presente momento, apenas o curso de Bacharelado é oferecido, devido à baixa procura da Licenciatura, muito embora exista um desejo latente de mudança desse quadro. A tradição desse curso, a qualidade do corpo docente e das instalações permite afirmar que em breve a Licenciatura será retomada. Ressalta-se os esforços administrativos para que seja retomada a formação de licenciados em Educação Física."

O relatório destaca como atividades relevantes aquelas incluídas na carga horária destinada à Prática como Componente Curricular (PCC), vinculada às disciplinas e discriminada nas ementas; no chamado Bloco Básico Comum, identificam-se cinco componentes curriculares de natureza inter, multi, pluri e transdisciplinar, denominados Estudos Integrados que articulam habilidades, competências e conhecimentos abordados nas disciplinas. Incluem a participação discente em seminários, atividades práticas relacionadas ao exercício profissional, mobilidade estudantil e atividades de comunicação e expressão. Há, ainda, as Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento, abarcando investigações e a avaliação, criação e uso de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira. Os currículos da Licenciatura e do Bacharelado compreendem, também, a prática profissional vinculada aos estágios, a elaboração do



Trabalho de Conclusão de Curso e a participação em diversos projetos em parceria com a Prefeitura Municipal de Jundiaí, atividades de extensão universitária e o engajamento em atividades mensais organizadas pela própria IES.”

- Programas de apoio pedagógico e financeiro, estímulos à permanência dos discentes:

“A IES oferece bolsas de estudos nas faixas de 25%, 50%, 75% e bolsas integrais, equivalentes aos valores da mensalidade aos discentes que apresentarem aptidão ao desenvolvimento científico. Ainda segue em destaque, nas mesmas faixas apresentadas acima, estímulo aos discentes que participarem das atividades de extensão à comunidade. Foi possível observar in loco a alta demanda populacional às atividades oferecidas durante todo o dia da respectiva visita.”

- Experiência acumulada em cursos de pós-graduação:

“Até 2019, a IES manteve oferta regular de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, com destaque para “Educação Física Escolar”, “Treinamento Resistido” e “Natação e Atividades Aquáticas”. Neste momento, um novo projeto encontra-se em fase de preparação com vistas ao atendimento da legislação vigente e às demandas pela qualificação dos profissionais da região.”

- Regularidade dos atos legais dos cursos de graduação:

“Desde a autorização para funcionamento concedida pelo CEE-SP, por meio do Parecer nº 2.992, de 19 de dezembro de 1973, a ESEF vem obtendo regularmente a renovação do seu credenciamento e do reconhecimento dos seus cursos. Inicialmente, a Licenciatura em Educação Física e, a partir da Res. CFE 03/1987, também do Bacharelado em Educação Física. Arrolamos abaixo os atos legais mais recentes.

O curso de Licenciatura em Educação Física teve seu reconhecimento renovado por três anos (Parecer CEE nº 451/2018 e da Portaria CEE/GP nº 478/18). O curso de Bacharelado em Educação Física, por meio do Parecer CEE nº 339/2018 e Portaria CEE/GP nº 355/18, teve seu reconhecimento renovado por quatro anos. Em 2023,

por meio do Parecer CEE 566/2023, o curso de Educação Física (que atende à Res. CNE/CES nº 06/2018), obteve a renovação do reconhecimento pelo prazo de cinco anos.

[...]

Apesar da inserção regional exemplar, qualidade dos cursos, boas condições de ensino, competência comprovada do corpo docente e formato arrojado do vestibular, a ESEF enfrenta dificuldades para preencher todas as vagas disponibilizadas no vestibular. O quadro se agravou durante o período pandêmico, mas dá sinais concretos de recuperação.”

- Acompanhamento de egressos:

“A ESEF ainda não desenvolveu formas de acompanhamento sistemático dos egressos. O atual banco de dados reúne informações limitadas, o que levou a instituição a pensar em meios mais simples e ágeis de comunicação. Por exemplo, a rede de networking já existente, responsável por eventos de confraternização, encontros profissionais, grupos de discussão online, entre outras atividades.”

- Políticas de Educação Inclusiva:

“A IES participa das políticas municipais de Educação Inclusiva. Em especial, tem investido na acessibilidade física, garantindo instalações os mais acessíveis possível, com rampas, elevadores, banheiros adaptados, corredores largos, entre outros recursos, para permitir o livre acesso e deslocamento de pessoas com deficiência. A acessibilidade digital também é objeto de atenção, dada a relevância dos recursos utilizados como sites, plataformas de aprendizado online e materiais educacionais. A ESEF também oferece apoio pedagógico para todos os estudantes por meio de tutorias e mentorias, e tem se esforçado para garantir o mesmo direito à pessoa com deficiência, adaptando materiais didáticos, utilizando recursos de tecnologia assistiva, intérpretes de Libras, dentre outros.”

- Avaliações interna e externa dos cursos e avaliação institucional:

“Os dados reunidos, em 2022, por meio de questionários com os funcionários técnico-administrativos, docentes e discentes, após análise, levam às seguintes conclusões:

Embora participantes do processo de construção, a maioria dos funcionários técnico-administrativos parece desconhecer o PDI, a missão, os valores, o PPC, o Regimento Interno e as atividades acadêmicas realizadas pela ESEF. Entre os docentes, como esperado, os escores obtidos entre os efetivos são bem superiores aos dos temporários. Quanto ao corpo discente, o baixo índice de respondentes chama a atenção. Destes, os ingressantes são a maioria. Por óbvio, esse perfil influencia os dados obtidos. Os dados discentes assemelham-se, em certa medida, às outras categorias. A distinção reside na impressão acerca da qualidade e do próprio desempenho nos componentes curriculares selecionados para a avaliação. Na análise da comissão de avaliação, é necessário um maior investimento na comunicação interna e na democratização do acesso aos documentos que regem o funcionamento institucional. O instrumento e a metodologia adotado também foi alvo de críticas.”

- Gestão institucional:

“O Regimento Interno (RI) atende às prerrogativas legais, considerando as demandas da IES, como autarquia municipal e centro de formação profissional. O RI, aprovado por lei específica, está de acordo com os cursos oferecidos e estabelece a estrutura organizacional, competências, direitos e deveres dos servidores, entre outros aspectos relevantes. O Regime Jurídico Único (RJU) para a gestão de pessoal define as regras relacionadas a admissão, remuneração, progressão funcional, licenças, férias, entre outros aspectos do vínculo empregatício.



Uma vez contratados por meio de concurso público, todos os servidores da ESEF ingressam numa carreira que prevê diferentes níveis e classes, além de mecanismos de progressão funcional baseados em critérios como tempo de serviço, capacitação e avaliação de desempenho, conforme estabelecido no Estatuto do Funcionário Público, em legislação e regulamento próprios.

A ESEF é administrada por uma Diretoria e uma Congregação. O Diretor e o Vice-Diretor são nomeados pelo Prefeito Municipal a partir de lista tríplice, resultante da eleição realizada pelos membros da Congregação."

- Funcionários Administrativos:

"Seguindo as análises numéricas e viabilidade econômica atual e projeção futura, é consenso que a inclusão de novos setores administrativos nos últimos anos foi essencial no atendimento dos alunos, com destaque para a inclusão do setor de TI e procuradoria jurídica.

Embora tenham ocorrido avanços, o corpo diretivo aponta para a necessidade de reposição funcional e contratação de novos docentes, frente à recuperação do número de discentes ingressantes nos últimos processos seletivos. Frente à realidade de expansão e concursos públicos já realizados, existe a programação de inclusão de novos servidores e docentes nos próximos meses. O esforço administrativo institucional frente às demandas atuais futuras, configura como recomendação aumento do quadro funcional."

- Quadro de docentes:

"A instituição cumpre o que determina o Artigo 2º, Inciso III, da Deliberação CEE nº 145/2016: "III - para as faculdades integradas e instituições isoladas: um terço (1/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um nono (1/9) do total de docentes da Instituição com o título de doutor."

- Plano de Carreira:

"O plano de carreira oportuniza crescimento horizontal em relação à titulação e aos respectivos quinquênios trabalhados, com incorporação nas remunerações. Ainda vale destacar que os cargos de direção são definidos internamente, com eleição entre docentes membros da Congregação, que definem lista tríplice, demonstrado a possibilidade de nova ascensão funcional."

- Infraestrutura:

"A IES oferece completo acesso às redes Wi-Fi aos alunos, docentes e funcionários em todos os ambientes. Destaca-se o acesso em todas as salas de aula e bibliotecas. Atende as prerrogativas acadêmicas e administrativas."

- Biblioteca:

"A biblioteca disponibiliza um acervo com 13.000 títulos, o qual atende às demandas dos estudantes, além de acesso à rede de dados via internet. A biblioteca apresenta acesso livre ao acervo e gabinetes individuais de estudos, assim como mesas para atividades em grupo. O processo de reserva e empréstimo é feito diretamente no ambiente da biblioteca. Nas atuais demandas e futuras possibilidades de buscas em acervos digitais, torna-se recomendável a disponibilização de computadores para as buscas, assim como o acesso às bases de dados e periódicos científicos disponíveis na plataforma Periódicos CAPES, BVS e demais relacionadas.

Supomos que mediante o crescimento de alunos na IES, será necessário ampliar e renovar títulos físicos para a consulta."

- Insumos novos:

"Em termos de infraestrutura, a ESEF dispõe de boas condições para o desenvolvimento das atividades de ensino e extensão. Os laboratórios visitados apresentam algumas fragilidades no que respeita aos insumos disponíveis. Como já se disse, o contexto pandêmico desequilibrou as finanças da instituição, o que inviabilizou a modernização dos equipamentos e aquisição de novos insumos.

Aspecto que vem sendo enfrentado pela atual Diretoria, corpo docente e funcional, todos bastante empenhados no reequilíbrio das contas. O aumento identificado no número de matriculados nos cursos de graduação e extensão proporcionará os meios necessários para a recomposição dos laboratórios, com provável incremento das atividades investigativas."

- Desempenho financeiro:

"Para manter as suas atividades, a ESEF conta com a dotação orçamentária consignada na Lei Orçamentária Municipal, taxas e contribuições escolares, sua principal fonte, e subvenções de outros poderes públicos, além de donativos, doações e rendas patrimoniais. À época da pandemia enfrentou um desafio financeiro-orçamentário decorrente do trancamento de matrículas e da interrupção das atividades de extensão que constituem uma fonte importante de recursos.

Várias medidas foram tomadas para honrar as despesas e manter a saúde financeira da instituição. A recomposição do corpo discente e a retomada das atividades extensionistas desde 2022 foram fundamentais no saneamento contábil e na perspectiva de novas contratações, a fim de ampliar o quadro de servidores docentes e não docentes efetivos."

- Reuniões com docente, discentes, funcionários, gestão: - Reuniões com docente, discentes, funcionários, gestão:

"Com discentes: A reunião foi muito produtiva, demonstrando amadurecimento nas discussões referentes à formação e papel da IES. Os estudantes enalteceram o reconhecimento social da IES, as ações referentes



às atividades de extensão e pesquisa. O corpo docente foi muito elogiado. Apontaram que algumas instalações merecem atualização, mas citaram que não houve prejuízos acadêmicos. O reconhecimento social da IES, em especial nas áreas que os estudantes estão estagiando foi diversas vezes mencionado, sugerindo que os estudantes são reconhecidos como estudantes de um IES que busca e prima pela qualidade na formação.

Com direção da IES: Apresentaram o plano de crescimento institucional demonstrando reconhecer o potencial da IES na formação, objetivando atingir o total de vagas e revitalização das instalações. Consideramos que o potencial da IES está muito evidente, de tal forma que mesmo havendo mudanças na direção, o plano de trabalho é discutido com o colegiado docente, uma vez que será do grupo de docentes a indicação para a direção da IES.

Com corpo administrativo: Muito coeso e comprometido com as demandas de trabalho, mesmo com número atual de servidores reduzido. Destacamos o entendimento das atividades intersetoriais, fato que contribui para atender as necessidades dos estudantes e questões administrativas. Como são servidores que possuem atividade e tempo de trabalho na IES, observa-se um grande espírito colaborativo.

Com docentes coordenadores de projetos: Os docentes coordenadores de projetos de extensão e pesquisa apresentaram as estratégias na manutenção dos alunos nas respectivas atividades e a participação positiva. Entendemos que a preocupação dos coordenadores em oportunizar as duas modalidades para o maior número de envolvimento dos alunos, selecionados com critérios acadêmicos definidos e amplamente divulgados.

Com corpo docente: Destacamos a forma colaborativa e coesa de trabalho e discussão das necessidades acadêmicas do curso, frente às demandas sociais da profissão, mesmo com o número atual de docentes ser reduzido. Houve por nossa parte, o entendimento que são docentes profundamente envolvidos com a formação de qualidade, no âmbito pedagógico-científico, preocupados com a empregabilidade e inserção dos alunos em condições favoráveis de trabalho."

- Plano de Desenvolvimento Institucional:

"A ESEF apoia a formação continuada dos seus servidores, quando direcionada às atividades que realizam. O apoio se concretiza no percentual do custo de cursos de graduação, pós-graduação e línguas, além de flexibilidade nas atividades acadêmicas e adequações de horários.

A qualificação do corpo docente é uma das áreas prioritárias do PDI, ao lado da melhoria da infraestrutura, incluindo a ampliação do acervo bibliográfico, atualização curricular, monitoramento do desempenho dos alunos e política de bolsas de estudo."

Manifestação Final da Comissão de Especialistas

"A comissão teve a oportunidade de visitar todas as instalações, bem como reunir-se com docentes e discentes, corpo diretivo, corpo administrativo e coordenações de ensino, pesquisa e extensão. No andamento das reuniões, em que as inquietações surgidas a partir da leitura da documentação encaminhada, foram devidamente respondidas, foi possível reconhecer as virtudes da IES e os pontos de melhoria, frente às condições econômicas futuras. Diante da avaliação feita in loco, entendemos a necessidade de novas aquisições de equipamentos de avaliação física e avaliação funcional. Importante a readequação de espaços para ampliação dos laboratórios para aulas de anatomia, avaliação física e fisiologia do exercício. A biblioteca necessita de novas aquisições de livros e possibilidade de acesso a periódicos científicos on-line, via internet e bancos de busca de dados. Para isso, novos computadores são recomendados. A comissão também recomenda a ampliação do corpo docente mediante a realização de concursos públicos, assim como o quadro de servidores técnico-administrativos."

Conclusão da Comissão

"Em que pesem tais apontamentos, o conjunto dos aspectos abarcados pelo presente relatório (formação do corpo docente, infraestrutura, currículos dos cursos de graduação em Educação Física, atividades relevantes, plano de carreira, Plano de Desenvolvimento Institucional, reequilíbrio da situação financeira, projetos de extensão universitária, baixos índices de evasão, comprometimento da diretoria, gestão colegiada, engajamento dos servidores técnico-administrativos, apreciação positiva dos estudantes, resultados da autoavaliação institucional, acessibilidade e política de incentivo à formação continuada) evidencia a qualidade da formação acadêmica e cidadã promovida pela Escola Superior de Educação Física de Jundiá. Perante o exposto, esta comissão é FAVORÁVEL à renovação do credenciamento da Escola Superior de Educação Física de Jundiá."

Considerações Finais

O Relatório Circunstanciado dos Especialistas aponta pontos de melhoria a serem observados pela Instituição. Destaca-se: a aquisição de novos equipamentos, a readequação de espaços para a ampliação dos laboratórios de anatomia, avaliação física e fisiologia do exercício e a ampliação do acervo bibliográfico, incluindo acesso à bases digitais. A par dessas recomendações, a Comissão de Especialistas reconhece a importância e a qualidade do Curso mantido pela Instituição, recomendando o seu credenciamento.



2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Recredenciamento da Escola Superior de Educação Física de Jundiaí, pelo prazo de cinco anos.

2.2 O presente credenciamento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, a partir da homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 13 de maio 2024

a) Cons. Marcos Sidnei Bassi
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Guiomar Namó de Mello, Marcos Sidnei Bassi e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 15 de maio de 2024.

a) Consª Eliana Martorano Amaral
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 22 de maio de 2024.

Cons. Roque Theophilo Junior
Presidente

PARECER CEE 180/2024	-	Publicado no DOESP em 23/05/2024	-	Seção I	-	Página 40
Res. Seduc de 28/05/2024	-	Publicada no DOESP em 29/05/2024	-	Seção I	-	Página 90
Portaria CEE-GP 205/2024	-	Publicada no DOESP em 03/06/2024	-	Seção I	-	Página 25

